

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
SALA HP02 – MANHÃ

ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

ALUNO: Vanice Corrêa Quaresma MAT-0001006601
vaniceq@bol.com.br

PROFESSOR: Heber Lavor Moreira

BELÉM/PA

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
COMPANHIA SIDERÚRGICA MAIS AÇO (CSMA).....	3
ANÁLISE DA CAPACIDADE PAGAMENTO.....	5
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA	5
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ COMUM.....	6
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA.....	6
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GERAL	7
ANÁLISE DO EMPREENDIMENTO A LUZ DOS INDICADORES DE ATIVIDADE.....	8
QUOCIENTES DE ATIVIDADES.....	8
QUOCIENTE DE ROTAÇÃO DE ESTOQUE	8
QUOCIENTE DE ROTAÇÃO DE ATIVOS	9
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO	10
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	10
QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO	11
ANÁLISE DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO	11
QUOCIENTE NA PARTICIPAÇÃO NO CURTO PRAZO SEM ENDIVIDAMENTO TOTAL	12
QUOCIENTE DA PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS SOB RECURSOS TOTAIS .	13
GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS	13
ESTUDO DA RENTABILIDADE E VIABILIDADE ECONÔMICO DO NEGÓCIO.....	14
ESTUDO DO FATOR DE INSOLVÊNCIA	16
ESTUDO RELACIONANDO OS INDICADORES ESTÁTICOS, DINÂMICOS E VELOCIDADE ..	17
INDICADORES ESTÁTICOS :.....	17
INDICADORES DINÂMICOS;.....	18
VELOCIDADE :	18
ANÁLISE DO DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO, VERIFICANDO EVENTUAL ENQUADRAMENTO DA EMPRESA NO OVERTRADING	19
ANÁLISE DA POSIÇÃO DA EMPRESA JUNTO AO EBTIDA.....	22
AVALIAÇÃO COMPARATIVA JUNTO À CONCORRÊNCIA	24
ASPECTOS POSITIVOS DAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO, ADOTADOS PELO EMPRESÁRIO.	26
ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS NA ADMINISTRAÇÃO DOS NEGÓCIOS.....	27
CONCLUSÃO.....	28
BIBLIOGRAFIA	30
BALANÇO PATRIMONIAL	31
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	33

INTRODUÇÃO

COMPANHIA SIDERÚRGICA MAIS AÇO (CSMA)

A CSMA empresa genuinamente brasileira, fundada na década de quarenta, sendo uma das primeiras empresas de siderúrgica do Brasil. A CSMA passou por um processo de reestruturação, afim de ficar mais competitiva e melhorar sua produção, tanto no âmbito nacional quanto no internacional. Hoje, é considerada uma das maiores empresas , de âmbito mundial, em custos de siderúrgica, fabricando, em média mais de 5 milhões de toneladas de aço líquido. Detém uma das maiores lideranças de mercado no que diz respeito a produtos revestidos (Principais mercados: Setor Automobilístico; Construção Civil; Embalagens; Utilitários domésticos; Linha Branca e O&EM; grande rede de Tubos e Soldados, entre outros). Em 2002, a CSMA exportou para vários países da Ásia, da Europa, da América Latina e outros. Os produtos da CSMA são escoados para o mercado externo através dos portos Vila Bela de um dos maiores estados do Brasil. A logística de abastecimento e escoamento ferroviária é realizada por ferrovias nas quais a CSMA detém participações acionárias. Em 2001, mais da metade do escoamento destinado ao mercado interno foi realizado via modal ferroviário.

A CSMA possui uma grande diversidade em produção, com elevado valor agregado (aço galvanizado e folhas metálicas), o que representa grande parte de suas receitas, além de ser uma das primeiras a colocar suas ações na Bolsa de Valores, sendo que a Companhia somente dispõe de ações ordinárias.

Dentre seus fornecedores de matéria prima estão o Calcário, a Dolamita e o minério de ferro, próprios, extraídos de minas localizadas no Brasil; Carvão e o Coque, basicamente importado de vários países.

Para assegurar transporte confiável de seus insumos e produtos, a CSMA está presente no controle de ferrovias no centro leste, sudeste e nordeste do país. Hoje, no Porto de Vila Bela, a empresa opera o terminal de carvão e administra, em associação com a Companhia JTK, o terminal de contêineres do mesmo porto.

PRODUTO.

Os Produtos laminados a quente da CSMA atendem às principais aplicações do mercado transformador de aço. São usados especialmente na indústria automobilística, na construção civil e em autopeças, tubos, vasilhames, relaminação e implementos agrícolas.

Os laminados a quente da CSMA são oferecidos ao mercado com as seguintes especificações:

Aços para Uso Diversos: Aço ao carbono-manganês sem adição de elementos microligantes, com garantia do atendimento à composição química, largamente empregados em construção civil e mecânica, autopeças, indústria de móveis, tubos, (implementos agrícolas e outros).

Aços para Relaminação: Aço de baixo-carbono acalmado com alumínio, com garantia de composição química e propriedades mecânicas, apresentando características adequadas às aplicações para laminação.

Aços Estrutural: Com garantia de composição química e propriedades mecânicas, podem ou não conter elementos microligantes. São amplamente utilizados em componentes estruturais que precisam ter desempenho mecânico aliado a boas características de soldabilidade, como pontes, torres de linhas de transmissão, caçambas e estruturas de máquinas.

ANÁLISE DA CAPACIDADE PAGAMENTO

Analisando a capacidade de pagamento da Companhia siderúrgica mais aço, através de um estudo feito sobre os quocientes de liquidez , o qual se obtém confrontando os aspectos quantitativos e qualitativos do Ativo Circulante com as dívidas de curto e longo prazo (BALANÇO PATRIMONIAL DA COMPANHIA). Verifica-se que no que tange ao aspecto financeiro, a CSMA não continuará a ter, capacidade de honrar suas dívidas perante terceiros (Fornecedores, Bancos, etc.)

Análise dos Quocientes de Liquidez

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA

QLI	=	$\frac{\text{Disponível}}{\text{PC}}$	0,00	0,01
-----	---	---------------------------------------	------	------

Demonstra as condições imediatas que a empresa tem para honrar com suas obrigações a curto prazo, por se tratar da análise dos recursos disponíveis da empresa (caixa, banco(s)...) sendo que para cada unidade da dívida a empresa possui ou não um valor do ativo circulante para quitá-la. Em relação a Companhia Siderúrgica Mais Aço, observa-se que há carência de recursos imediatos para honrar com seus compromissos, tanto no ano I quanto no ano II, pois para cada R\$ 1,00 da sua dívida a empresa não dispõe de nenhum centavo de real para sua quitação; já no ano II ela dispõe para tal dívida R\$ 0,01 para sua quitação, desta forma a empresa não se encontra em condições de negociar com fornecedores preços mais baixos de matéria-prima e outros, para pagar a curto prazo.

Porém nota-se a estratégia da CSMA para aumentar suas disponibilidades imediatas, visto suas aplicações financeiras e a retomada do seu capital de giro através da venda de seus produtos, onde verifica-se o aumento das disponibilidades em caixa e a diminuição das dívidas a curto prazo.

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ COMUM

QLC =	$\frac{AC}{PC}$	1,45	0,65
-------	-----------------	------	------

Este quociente demonstra se a empresa é capaz ou não de quitar com suas obrigações a curto prazo, confrontando o Ativo Circulante com o Passivo Circulante (Ativo Circulante com as dívidas a curto prazo).

Verificando o quociente de liquidez comum da CSMA, observa-se que no ano I a mesma possuía R\$ 1,45 para cada R\$ 1,00 devido, porém no ano II possuía R\$ 0,65 para cada R\$ 1,00 das obrigações do Passivo Circulante. Isso deve-se ao fato da Companhia ter diminuído o seu Realizável a Curto Prazo em R\$ 3.509.083,00 assim como também diminuiu o seu Passivo Circulante em R\$ 397.710,00 observa-se que essa diminuição não foi proporcional visto que o Ativo Realizável a Curto Prazo baixou mais que suas dívidas a curto Prazo, o que traz como consequência um endividamento maior a curto prazo.

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA

QLS =	$\frac{AC-EST}{PC}$	1,30	0,47
-------	---------------------	------	------

Está relacionado com as condições que a Companhia siderúrgica mais aço tem para quitar suas dívidas com terceiros, considerando suas disponibilidades e os direitos a receber a curto prazo, desconsiderando os seus estoques, isto porque é bastante relevante considerar que a empresa pode passar por um período negativo nas vendas e outros, dessa forma deve

resguardar-se quanto a tais eventualidades . A Companhia siderúrgica mais aço, apresenta-se com auto grau de dependência em relação ao giro de seus estoques para honrar com suas dívidas e manter um equilíbrio em sua liquidez, visto que para cada R\$ 1,00 de dívida a CSMA detinha no ano I R\$ 1,30 centavos de real para quitá-la, já no ano II sua capacidade de pagamento reduziu bastante pelo fato de que para cada R\$ 1,00 devido dispunha apenas de R\$ 0,47 centavos de real para quitá-lo.

Dessa forma evidencia-se que se naquele momento a empresa deixasse de existir a mesma não disporia de recursos pecuniários para quitar suas obrigações com terceiros, seria de grande valia para a empresa, tomar medidas que resultassem no aumento de suas vendas e diminuição do prazo de recebimento , no intuito de voltar a ter recursos para quitar suas obrigações com terceiros independentemente de seus estoques.

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GERAL

QLG =	$\frac{AC+R.L.P}{PC+E.L.P}$	0,69	0,47
-------	-----------------------------	------	------

Dá-se pela confrontação do Ativo Circulante somado ao Ativo Realizável a Longo Prazo, com o Passivo Circulante adicionado do Passivo Exigível a Longo Prazo e quanto maior for esse quociente, melhores as condições da empresa para honrar com suas obrigações. Analisando a CSMA observa-se que a mesma não encontra-se com boa capacidade para pagar suas dívidas, tomando como base os dois últimos anos, verifica-se que no ano I para cada real de dívida a Companhia detinha R\$ 0,69 centavos para quitá-la, já no ano II a empresa possuía R\$ 0,47 centavos para quitar com cada unidade da dívida. Devido a CSMA ter aumentado seu investimento em Ativos Permanentes, deixando a empresa com menor capital de giro, e a grande demora do retorno desse tipo de investimento ; e ao mesmo tempo, a Companhia aumentou os direitos a receber a longo prazo e diminuiu consideravelmente os direitos a receber a curto prazo. Cabendo agora à CSMA aumentar seus disponíveis e direitos a receber a curto

prazo e obter um maior prazo para quitar suas dívidas, na tentativa de sanar tal dificuldade.

ANÁLISE DO EMPREENDIMENTO A LUZ DOS INDICADORES DE ATIVIDADE.

QUOCIENTES DE ATIVIDADES		Ano I	Ano II
RE =	$\frac{CPV}{EM}$	3,23	3,38
RA =	$\frac{V.L}{AT. M\u00c9DIO}$	0,21	0,22
PMR =	$\frac{D. RECEB X 360}{VENDAS L\u00cdQUIDAS}$	68,42	71,80
PMP =	$\frac{FORNEC.X 360}{COMPRAS}$	65,48	62,55
PR =	$\frac{PMR}{PMP}$	1,05	1,15

Os Indicadores de Atividade demonstram o relacionamento que há entre a atividade da empresa, sua finalidade e o tempo que os elementos patrimoniais levam para se renovar em um certo período de tempo. Tal resultado pode ser obtido em dias, meses e ano e quanto maior o índice melhor é o aproveitamento dos recursos aplicados na empresa.

QUOCIENTE DE ROTAÇÃO DE ESTOQUE

RE =	$\frac{CPV}{EM}$	3,23	3,38
------	------------------	------	------

Mostra a quantia de vezes que os estoques são renovados no período de um ano, analise esta, feita através da venda a preço de custo, para evidenciar o retorno do capital que a empresa investe na aquisição dos mesmos. No caso da CSMA, observa-se que houve no período de 2001 uma renovação a cada 111

dias e no período de 2002 a renovação foi a cada 106 dias, demonstrando que o capital de giro retornou quase que no mesmo intervalo de tempo nos dois anos. Vale ressaltar, que para a Companhia quanto menor for este quociente, mais rapidamente a empresa está repassando seus produtos para o mercado e ainda, que os elementos do Ativo estão sendo financiados por tal renovação. Este fato refletirá no prazo de pagamento das dívidas da CSMA, pois com o aumento da receita bruta obtida através da venda, poderá planejar-se para honrar suas obrigações num período de tempo melhor.

É bom lembrar que a Companhia deve se policiar no que tange as suas deduções e despesas, pelo fato de que por terem aumentado no decorrer do período diminuiu o lucro líquido da Companhia.

QUOCIENTE DE ROTAÇÃO DE ATIVOS

RA =	$\frac{V.L.}{AT. \text{ M\u00c9DIO}}$	0,21	0,22
------	---------------------------------------	------	------

Evidencia como os recursos do Ativo estão sendo administrados e quanto maior for o índice encontrado, melhor se encontra a CSMA. Observando que no ano de 2001 a rotação dos ativos foi R\$ 0,21 centavos e em 2002 foi R\$ 0,22 centavos, percebe-se que a evolução foi quase que imperceptível, cabendo assim dizer que o Ativo da companhia está se renovando em média num período de 5 em 5 anos, isso devido aos estoques não financiarem o giro de ativo (renovação deste através das vendas), o que desfavorece um maior desenvolvimento da CSMA, cabendo aos gestores resolverem estrategicamente esse fato.

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO

PMR =	$\frac{D. RECEB \times 360}{VENDAS LÍQUIDAS}$	68,42	71,80
-------	---	-------	-------

Demonstra o prazo médio que a Companhia terá para recuperar seus bens numerários (duplicatas ou contas a receber) de terceiros através das vendas a prazo. O prazo médio em que a CSMA recebeu tais recursos foi em 2000 de aproximadamente 68 em 68 dias, já no ano de 2002 foi por volta de 72 dias, verifica-se desta forma que para uma Companhia como a CSMA e os índices já analisados, a mesma não possui bom grau de recomposição de caixa, e não pode financiar por completo sua venda, visto que o prazo para a mesma pagar suas dívidas ser menor que seu prazo de recebe-las e nesse momento não possui recurso disponíveis o suficiente.

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

PMP =	$\frac{FORNEC.X 360}{COMPRAS}$	65,48	62,55
-------	--------------------------------	-------	-------

Tal quociente demonstra o tempo médio que a companhia tem para quitar obrigações perante seus fornecedores. Considerando a Companhia siderúrgica mais aço, verifica-se que em 2001 a companhia pagava suas dívidas num período de 65 dias, já no ano de 2002 foi a cada 62 dias. A CSMA apresenta-se com prazos quase que iguais de dias para quitar suas obrigações, porém dispõe de um prazo menor para pagá-las em relação ao prazo que tem para recebe-las , fato este que se não for tratado com a devida importância pode levar a companhia a fazer empréstimos para poder honrar suas dívidas com terceiros. Esse cuidado é notado quando a CSMA procura conter suas obrigações a curto prazo e aumentar suas disponibilidades no decorrer de suas atividades.

QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO

PR	=	$\frac{PMR}{PMP}$	1,05	1,15
----	---	-------------------	------	------

Demonstra a relação que há entre os prazos médios de pagamento e recebimento proporcionando uma melhor visualização da viabilidade econômica entre pagamento e recebimento. A CSMA apresentou-se com um quociente no ano I de 1,05 demonstrando que prazo de pagamento foi de 0,05 dias a mais que o prazo de recebimento, no ano II o prazo foi de 1,15, isto é 0,15 dias a menos para pagar do que para receber. Isso evidencia que pelo fato da empresa ter primeiro que pagar as obrigações para depois receber seus direitos ela pode passar por dificuldades de pagamento, visto a mecsma correr o risco de ficar sem disponibilidades imediatas e dessa forma ser obrigada a recorrer a empréstimos para saldar suas dívidas, o que significa dizer que seria uma dívida quitando outra.

ANÁLISE DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO

QUOCIENTE DE ENDIVIDAMENTO		ANO I	ANO II
QPDCPET	= $\frac{PC}{PC+Ex.LP}$	0,41	0,39
QPCTRT	= $\frac{PC+Ex.LP}{RT}$	0,63	0,64
GCT	= $\frac{PL}{PC+Ex. LP}$	0,59	0,56

As empresas no decorrer de suas atividades funcionais buscam auferir o lucro e aumentar sua capacidade produtiva, e para satisfação das necessidades laborais da mesma, algumas vezes faz-se necessário a aquisição de capital de terceiros (empréstimos, financiamentos...). Porém quando a empresa é bem administrada é notório que tal endividamento tem maior probabilidade de

reverter-se em lucro, no entanto quando utilizado de forma indevida (má administração ...) repercutirá bastante na vida econômico-financeira da empresa, como na rentabilidade e na sua capacidade de pagamento.

Analisando a Companhia siderúrgica mais aço (CSMA) verifica-se que o seu nível de endividamento, isto é, a sua dependência patrimonial em relação ao capital de terceiros está sendo bem remunerado pela mesma, pode-se fazer tal afirmativa pelo estudo dos seguintes quocientes:

QUOCIENTE NA PARTICIPAÇÃO NO CURTO PRAZO SEM ENDIVIDAMENTO

TOTAL

QPDCPET =	$\frac{PC}{PC+Ex.LP}$ =	0,41	0,39
-----------	-------------------------	------	------

Demonstra o quanto das dívidas totais vencem a curto prazo. Verificando os quocientes da CSMA, observa-se que há mais dívidas a longo prazo a dívidas a curto prazo, e ainda que houve uma redução do endividamento total de um ano para outro, pois no ano de 2001 o quociente foi de 41%, já no ano de 2002 a porcentagem foi de 39%. Apesar da redução ter sido relativamente baixa, vem trazer boas consequências para a Companhia, visto que a mesma está conseguindo prolongar o vencimento de suas dívidas, podendo obter o retorno do seu capital mais rápido e dessa forma adquirir disponibilidades através de sua atividade econômica, e desse modo poder quitar suas obrigações, visto que não apresenta boa capacidade de pagamento a curto prazo e que suas obrigações vencem mais rápido que seus direitos.

É bom lembrar que apesar desses fatos a CSMA não encontra-se em uma situação desesperadora visto que houve um decréscimo do endividamento a curto prazo de um ano para o outro, evidenciando que os administradores utilizaram uma boa estratégia de negócio para resolver tal problema.

QUOCIENTE DA PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS SOB**RECURSOS TOTAIS**

QPCTRT =	$\frac{PC+Ex.LP}{RT}$ =	0,63	0,64
----------	-------------------------	------	------

Demonstra a dependência da empresa em relação a capital alheio e se este está sendo bem remunerado. Analisando a Companhia siderúrgica mais aço, observa-se que há uma grande dependência dos recursos próprios da mesma em relação ao capital de terceiros, para conseguir manter suas atividades de produção e vender o seu aço. No ano de 2001 a dependência foi de R\$ 0,63 centavos já em 2002 foi de R\$ 0,64 centavos de real, isso significa, que para cada R\$ 1,00 de recursos totais, R\$0,64 centavos pertencia a terceiros, demonstrando ainda melhor que o capital da empresa é financiado por capital alheio.

É evidente que o risco de trabalhar com grande percentual de capital alheio é bastante grande e pode ser sinônimo de problemas se não houver o cuidado necessário por parte dos administradores, visto que este é maior que o capital próprio da empresa e sofreu uma alteração a maior, por outro lado as vendas estão tendo alta, juntamente com a receita obtida com as mecsmas, mas pode-se tentar diminuir as despesas e deduções que a mecsma apresenta.

GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS

GCT =	$\frac{PL}{PC+Ex. LP}$ =	0,59	0,56
-------	--------------------------	------	------

Evidencia se a empresa por meio de seu capital próprio consegue resguardar o retorno do capital de terceiros. Levando-se em consideração o capital próprio da CSMA que encontra-se relativamente menor que o capital de terceiros na Companhia, situação esta que pode ser revertida através do aumento do capital da empresa por meio da venda de seus produtos obtendo

lucratividade, com redução das despesas e deduções (com boa administração por parte dos gestores).

As dívidas da Companhia tanto a curto quanto a longo prazo diminuíram no decorrer da série histórica, porém vale lembrar aos administradores que somente esses índices não são capazes de melhorar a situação global da CSMA, visto que a mesma necessita de uma boa estratégia para melhor resguardar o capital alheio e diminuir sua dependência do mesmo.

ESTUDO DA RENTABILIDADE E VIABILIDADE ECONÔMICO DO NEGÓCIO.

QUOCIENTES DE RENTABILIDADE IMPORTÂNCIA E OBJETIVO		ANO I	ANO II
RI	= $\frac{L. LÍQ. \times V. LÍQ.}{V. LÍQ. AT. MÉDIO} \times 100$	11%	2%
R	= M x R	11%	2%
MARGEM	= $\frac{L. LÍQ.}{V. LÍQ.}$	52%	9%
ROTAÇÃO	= $\frac{V. LÍQ.}{AT. MÉDIO}$	21%	22%
T	= $\frac{JUROS}{CA (FF)}$	10%	14%
TP	= $\frac{L. LÍQ.}{CP}$	29%	6%

A rentabilidade da empresa é um fator de grande importância pois demonstra se no decorrer de sua atividade a mesma está obtendo lucro, e ainda evidenciar aos possíveis investidores se poderá ou não haver retorno do capital aplicado (de terceiros e próprio), visto que devem acompanhar uma sequência de crescimento constante obtido pelo aumento do preço da venda da produção reduzindo-se os custos e despesas da empresa através de um estudo de mercado.

Estudando a taxa de retorno de investimento nota-se que os administradores podem utilizar várias técnicas (estratégias) para obter um maior e melhor retorno do investimento, mesmo apresentando no ano de 2001 de 11%

e um decréscimo no ano de 2002 para 2% isso pelo fato de que a Companhia siderúrgica mais aço sofreu variações em uma série de 4 anos consecutivos em relação ao lucro/prejuízo líquido operacional, porém verifica-se a reestruturação que a empresa vem sofrendo em seu aspecto econômico/financeiro devido a competitividade com suas concorrentes o que dificulta o aumento do preço de venda de seus produtos no mercado consumidor e ainda pela observação dos demonstrativos contábeis nota-se o aumento elevado das despesas e deduções, motivo da redução abrupta do lucro líquido da CSMA.

Nota-se ainda que o capital alheio é melhor remunerado que o capital próprio da empresa mesmo com um pequeno aumento sofrido pelas vendas do aço de aproximadamente R\$ 96.000,00 (receita bruta com vendas).

A Margem de Ganho da Companhia siderúrgica mais aço decresceu bastante no decorrer dos últimos dois anos, visto que o índice está relacionado ao lucro da empresa e ao mesmo ter passado por uma queda abrupta de aproximadamente R\$ 1.402.300,00 ocasionando a elevadíssima queda da rentabilidade de 52% para 9% do ano de 2001 para o ano de 2002 respectivamente.

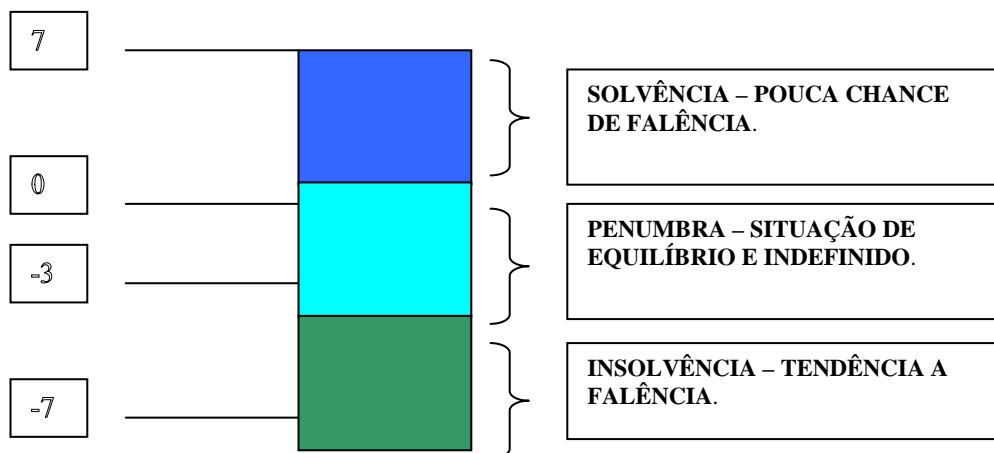
A Rotação de Ativos da CSMA obteve uma evolução de apenas 1% do ano de 2001 para o ano de 2002 (causas já mencionadas anteriormente) não sendo relevante para aumentar a rentabilidade da empresa, porém deve-se considerar o fato de poder haver repulsa de mercado e a companhia dispor de uma estratégia de contenção nos custos ou aumento de preço dos produtos...

Verifica-se ainda que o Retorno de Investimento também é grande relevância tanto para a própria Companhia quanto para terceiros, e pelo fato da CSMA não dispor de uma boa margem de lucro não está obtendo um bom retorno do mesmo, porém para os investidores que arriscam seu capital na busca de obtenção de lucro com o investimento pode ser interessante visto que a CSMA está remunerando bem melhor o capital de terceiros ao capital próprio, visto anteriormente que o primeiro encontra-se em porcentagem bem maior que o segundo, na empresa.

ESTUDO DO FATOR DE INSOLVÊNCIA

QUOCIENTE DE INSOLVÊNCIA		ANO I	ANO II
X1 =	$\frac{L. LÍQ. \times 0,05}{CP}$	0,0147	00028
X2 =	$\frac{AC+RLP \times 1,65}{EXIG. TOTAL}$	1,14	0,78
X3 =	$\frac{AC-EST}{PC}$	4,60	1,68
X4 =	$\frac{AC \times 1,06}{PC}$	1,54	0,68
X5 =	$\frac{EXIG. TOTAL}{PL} \times 0,33$	0,56	0,59
xi+xii+xiii-xiv-xv		(2,48)	(0,80)

A insolvência, demonstra se a empresa terá condições de quitar suas dívidas com terceiros, e ainda se apresenta-se em processo contínuo ou descontínuo, isto é, se a empresa tem chance de sobrevivência no mercado ou se a mesma encontra-se em risco de parar suas atividades (falir), observando-se tal tendência através do método desenvolvido pelo professor Stephen C. Kanitz avalia-se a CSMA do seguinte modo:



O fator de insolvência demonstrados pelos indicadores acima, demonstra que a Companhia siderúrgica mais aço (CSMA) no ano de 2001 foi de $-2,48$ o que significa que a mesma estava em uma situação de Penumbra (situação de equilíbrio e indefinido) com tendência a entrar em processo falimentar, já no ano de 2002 o índice foi de $0,80$ o que não a faz sair da situação anterior, porém é importante esse desenvolvimento que somente vem comprovar o êxito das estratégias que a Companhia vem desenvolvendo para sair desse quadro e alcançar futuramente uma situação de solvência.

Cabe ainda ressaltar que sabe-se que CSMA apresenta-se com esse quadro devido a sua pequena capacidade de pagamento a curto prazo, pela diminuição de sua Ativo, por grande parte do capital pertencer a terceiros, por apresentar-se com grande volume de capital empatado no imobilizado (investimento feito no ano de 2002) e ainda ao baixo resultado dos exercícios obtidos em períodos anteriores, entretanto, sua estratégia de diminuição das dívidas a curto prazo e aumento de disponibilidades, demonstra que a Companhia está conseguindo obter bons resultados os quais podem ser constados no ano de 2002.

ESTUDO RELACIONANDO OS INDICADORES ESTÁTICOS, DINÂMICOS E VELOCIDADE

Indicadores Estáticos :

Demonstram a relação que há entre a capacidade de pagamento da empresa com o seu volume de endividamento, o que se obtém através da conciliação entre ambos objetivando a melhoria do aspecto das obrigações.

A Companhia siderúrgica mais aço conseguiu uma pequena redução no seu endividamento total, o que demonstra sua tentativa em diminuir suas obrigações pelo fato de apresentar-se com dificuldades em quitar suas dívidas a curto prazo. Dessa forma verifica-se que a empresa está buscando meios para

contornar seus aspectos negativos, e ainda que pode-se por meio de um, tentar buscar soluções para o outro, ou seja, busca diminuir suas dívidas a curto prazo e aumentar suas disponibilidades.

Indicadores Dinâmicos;

Tais indicadores demonstram o resultado financeiro que a empresa auferiu através do retorno de investimentos, aumentando e/ou aperfeiçoando o seu processo produtivo, e observa-se que a CSMA em 2001 não investiu na expansão da produção, entretanto é notado o aumento de seu diferido o que leva a percepção de gastos com projetos para o aperfeiçoamento da mesma, desta forma não obteve crescimento da sua receita com vendas o que influenciou negativamente nos negócios da empresa, pois estes estariam muito melhores se aumentassem as vendas e com isso obteria recursos disponíveis o que influenciará em outros indicadores, porém a contenção de investimento na produção ocorreu pelo fato do cenário econômico de vários países apresentar-se em crise como vimos, aqui perto, o caos na economia Argentina, já no ano de 2002 a contenção aconteceu devido ao Risco Brasil (possibilidade de fazer ou não investimento em empresas nacionais) que pela transitoriedade da Presidência da República revelou-se bastante oscilante, influenciando diretamente à administração a tomar medidas de controle em seu estoque, na tentativa de não comprometer todo o seu recurso disponível em um estoque que poderia ficar parado, repercutindo negativamente na rotatividade da mesma.

Velocidade :

Demonstram a relação econômico financeira (prazos médios de pagamento e recebimento) da empresa com a rotatividade de estoques, e chegando dessa forma ao nível de endividamento da companhia, estudo este que já foi realizado, revelando que o capital próprio não resguarda o capital alheio investido na empresa o qual está presente em maior volume e é melhor remunerado e que os estoques no decorrer da série histórica analisada, tiveram sua rotatividade aumentada de forma quase imperceptível, portanto convém

frisar que a velocidade com estes índices se alteram não é suficiente para salvaguardar as perspectivas de pagamento a curto prazo, visto ainda que a política de recebimento a longo prazo que a empresa está adotando dificulta a obtenção de recursos disponíveis.

É bom ressaltar que cabe à CSMA adotar uma política de vendas na qual consiga diminuir os custos, aumentando sua produtividade e receita com vendas sem elevar a despesa quantitativamente.

ANÁLISE DO DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO, VERIFICANDO EVENTUAL ENQUADRAMENTO DA EMPRESA NO OVERTRADING

O Overtrading ou ciclo conjuntural da empresa, traduzido da linguagem norte americana, aborda o aspecto operacional da empresa e o possível desequilíbrio no mesmo. Vários estudos já foram feitos e alguns conceitos sobre o Overtrading consideram o mesmo com um ciclo de vida igual ao do homem, nascem, crescem, desenvolvem-se e morrem; mais especificamente este último é o qual ocorre através do desequilíbrio econômico financeiro, o qual ocorre quando o volume de operações (compra, venda, pagamento e recebimento) de uma empresa são desproporcionais ao capital circulante existente.

Quando da existência do Overtrading faz-se necessário por parte dos administradores, a tomada de medidas a fim de diminuir dívidas e saldar suas obrigações com terceiros.

Tomando como base a Companhia siderúrgica mais aço convém fazer os seguintes comentários a respeito do Overtrading apresentado pela mesma.

$\frac{\text{ATIVO PERMANENTE}}{\text{ATIVO TOTAL}} \times 100$	70%
---	-----

- A aplicação de elevado capital em imobilizado feito pela empresa, em média R\$ 2.000.000,00 por ano e a não evolução do ativo circulante, ou melhor, seu decréscimo em média R\$ 2.500.000,00 no decorrer do período analisado demonstram uma das causas da dificuldade na expansão operacional e no aumento de recursos disponíveis para a companhia, seria mais prudente investir tais recursos não em imobilizado, mas no ativo circulante onde o retorno é mais rápido ou em outras fontes de investimentos.

$\frac{\text{CAPITAIS PRÓPRIOS}}{\text{ATIVOS TOTAIS}} \times 100$	36%
--	-----

- A companhia apresenta alto grau de participação de capital de terceiros em sua atividade operacional, o que foi detectado através da análise do nível de endividamento da mesma, principalmente o endividamento a longo prazo.

$\text{CGP} = \frac{\text{PC} + \text{EX. L.P.}}{\text{ATIVO PERMANENTE}} \times 100$	92%
---	-----

- A CSMA está trabalhando com pequeno volume de capital de giro próprio, demonstrado através dos dados na tabela acima, na equação CGP, a qual evidencia que o ativo circulante da empresa é financiado por terceiros e isto significa que a tomada de decisões, rotatividade do negócio por parte dos gestores, é bastante difícil por se tratar em sua maioria de capital alheio, cabendo mais ainda verificar os riscos de investimentos.

$\frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{VENDAS}} \times 100$	7%
---	----

- A margem de lucro líquido da CSMA apresenta-se pequena em relação às vendas (7%), demonstrando que a companhia necessita de uma otimização dos custos para aumentar sua rentabilidade, isto se deve ao aumento dos custos no decorrer do período analisado o que refletiu em seu preço de venda a maior diminuindo assim a demanda do mesmo.

$\frac{\text{ESTOQUES}}{\text{ATIVO CIRCULANTE}} \times 100$	27%
$\frac{\text{D. A RECEBER}}{\text{AT. CIRCULANTE}} \times 100$	28%

- Os estoques e as duplicatas a receber da CSMA em relação ao ativo circulante da mesma, não demonstram riscos a respeito de Overtrading, por se apresentarem com porcentagens equilibradas (27% e 28% respectivamente), porém é bom atentar para o fato de que a maior parte do capital de giro pertence a terceiros, o que demonstra a necessidade de diferenciar a estratégia de negócios da companhia.

$\frac{\text{FORNECEDORES}}{\text{ESTOQUES}} \times 100$	58%
--	-----

- O estoque da CSMA não está passando por renovação em grande quantidade o que de certa forma, repercute no nível de endividamento da mesma, e ainda evidencia a imobilização de capital.

$\frac{\text{VARIÇÃO DE C. ALHEIO}}{\text{VARIÇÃO DAS VENDAS LÍQUIDAS}}$	(13,13)
--	---------

- O capital de giro por ser pequeno não é capaz de impulsionar tanto as vendas e os negócios da empresa.

<u>VENDAS</u> CAPI. DE GIRO PRÓPRIO	(0,68)
--	--------

- A Companhia siderúrgica mais aço diminuiu as vendas, devido ao aumento dos custos e o aumento do prazo de recebimento de seus direitos por parte dos clientes sem aumento do capital de giro, deixa a companhia com vários problemas de cunho operacional.

Observando e analisando todos os fatos acima citados chega-se a conclusão que Overtrading na CSMA é bastante relevante, devido a mesma apresentar muitos desse sintoma de desequilíbrio, convém alertar aos administradores que devem tomar medidas rápidas a fim de sanar tais problemas para que esta não venha a passar por um processo falimentar.

ANÁLISE DA POSIÇÃO DA EMPRESA JUNTO AO EBTIDA.

ESTUDO DO EBTIDA	ANO I	ANO II
RECEITA COM VENDAS	3.913.373,00	4.009.805,00
(-) CUSTO DOS PRODUTOS	(1.982.173,00)	(2.088.215,00)
(=) RESULTADO BRUTO	1.931.200,00	1.921.590,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(1.214.578,00)	(844.309,00)
(+) DEPRECIAÇÃO e AMORTIZAÇÃO	161.457,00	142.126,00
(+) RECEITAS OPERACIONAIS	231.924,00	60.495,00
(=) RESULTADO DO EBTIDA	1.110.003,00	1.279.902,00

EBTIDA: Evidencia o desempenho através do lucro, ajusta alguns valores ao resultado do exercício, estima o fluxo de caixa através das atividades operacionais; retirando-se do lucro, valores que não afetam o caixa (depreciações e amortizações) e ainda as despesas financeiras de empréstimos, financiamentos e juros, o que realmente quer dizer, é que o Ebtida reflete o potencial de geração de caixa de uma atividade econômica, demonstrando quanto em dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

A Companhia siderúrgica mais aço, apresenta-se com o valor do Ebtida encontrado através dos cálculos acima citados de forma positiva visto o crescimento quantitativo do mesmo no decorrer do período analisado, pois fazendo uma relação da receita líquida obtida com as vendas, chegou-se a margem de 53% e 57% respectivamente no período analisado. O que ocorreu devido a uma queda nas despesas, influenciando diretamente no resultado da medida de desempenho da companhia, porém o aumento dos custos operacionais demonstra um desequilíbrio operacional. Isto fica melhor demonstrado quando se percebe que para cada unidade de faturamento da CSMA, a mesma obterá em média R\$ 0,32 centavos, convém ressaltar que apesar do resultado do Ebtida ter apresentado-se de forma positiva, isto é, com aumento na série histórica, a margem de lucro obtida pela mesma não é satisfatória, pois não consegue cobrir as dívidas a curto prazo, como já foi demonstrado anteriormente.

AValiação Comparativa Junto à Concorrência

A Companhia siderúrgica mais aço também deve ser analisada junto a suas principais concorrentes, pois além de demonstrar aos usuários das informações contábeis a maneira como a empresa está se portando junto à concorrência, também facilitará a tomada de decisões por parte dos mesmos e ainda por parte dos administradores que poderão verificar uma maneira para melhorarem-se ainda mais perante seus concorrentes.

Vale ressaltar que na análise comparativa entre a CSMA e seus concorrentes, haverá uma obtenção de um dado importantíssimos que é a aceitação dos produtos no mercado, tal estudo foi realizado utilizando dados externos e ainda os indicadores de liquidez e rentabilidade, os quais foram divulgados no site da “Revista Exame”, sub – tópico, “as Melhores e Maiores”. E com tais dados pode-se obter as seguintes informações:

- Apesar de a Companhia siderúrgica mais aço ter auferido uma boa colocação no mercado financeiro entre as melhores companhias do Brasil, a mesma obteve um decréscimo nas vendas de (5,9%) em relação às suas concorrentes, sendo que a LIMA uma de suas concorrentes obteve um crescimento de 36,1% em suas vendas.

- A Companhia siderúrgica mais aço é detentora de um dos maiores Patrimônios Líquido do ramo de siderurgia e metalurgia, no ano de 2001 apresentou declínio de aproximadamente R\$ 1.344.296,00 no lucro obtido com a venda de aço, em contra partida suas concorrentes obtiveram aumento do lucro, sendo que a CORRÊA apresentou um índice de 20,5% de aumento; a PEDREIRINHA um crescimento de 30,2%; e a BPQ 9,9% de expansão em seu lucro (percentagem em US\$).

- A Companhia siderúrgica mais aço é a empresa que apresentou o maior crescimento em vendas, superando qualquer outra do ramo de siderurgia e

metalurgia, sendo este aproximadamente R\$ 94.432,00, em segundo lugar ficou a LIMA com R\$ 52.993,28.

- A Companhia é umas das que apresenta maior Patrimônio Líquido ajustado no setor de siderurgia e metalurgia com US\$ 1.877.000,20, seguida por: LIMA – US\$ 829.000,00; CORRÊA – US\$ 225.800,00 e VCQ – US\$ 193.100,00, o que permite sua boa colocação na “Revista Exame”, sub – tópico, “as Melhores e Maiores” empresas do Brasil, no que tange a todos os setores operacionais, a Companhia siderúrgica mais aço é uma das que apresenta-se mais bem colocadas configurando em uma colocação de 20º lugar.

- Pelo fato da Companhia siderúrgica mais aço ter auferido uma redução em seu resultado financeiro do período, obteve conseqüentemente uma baixa no índice de rentabilidade, o que a levou a ter um índice bastante inferior perante suas concorrentes no que tange à rentabilidade. Ver tabela abaixo:

Empresas	Rentabilidade
Pedreirinha	25,5
Corrêa	24
Lima	37,8
CSMA	2,0
VCQ	2,5
JACL	12,5
BPQ	5,3

- No que se refere a liquidez, a maioria das apresas apresentaram índices bem parecidos umas com as outras, porém convém elucidar que a CSMA perante suas concorrentes apresentou-se com índices muito baixos, demonstrando uma baixa capacidade de pagamento, já que para cada unidade devida a empresa possui R\$ 0,43 centavos para quitá-la, no entanto a JACL uma de suas concorrentes para a mesma situação acima apresta R\$ 1,09 centavos.

- A CSMA no que concerne ao nível de endividamento, apresenta-se com um dos maiores índices em relação à concorrência, isso pelo fato de que algumas empresas do ramo não apresentaram grandes aspectos quantitativos em seu Passivo Circulante, no entanto convém ressaltar que a Companhia

siderúrgica mais aço já está utilizando a estratégia para melhorar nesse aspecto perante suas concorrentes, visto o grande esforço utilizado para o estabelecimento de dívidas a longo prazo, e dessa forma, poder auferir o retorno dos investimentos feitos na mesma podendo diminuir seu nível de endividamento.

Ver tabela a seguir:

Empresa	liquidez	Endividamento
Pedreirinha	1,03	60,4
Corrêa	0,76	22,9
Lima	0,47	78,3
CSMA	0,43	65,6
VCQ	0,25	61,7
JACL	0,8	42,2
BPQ	0,93	22,9

ASPECTOS POSITIVOS DAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO, ADOTADOS PELO EMPRESÁRIO.

1. A Companhia siderúrgica mais aço após constatar suas dificuldades no desenvolvimento de sua atividade econômica, decidiu estrategicamente fazer dívidas a longo prazo, diminuir o prazo de recebimento e dessa forma passar e ter recursos disponíveis para serem reinvestidos, na tentativa de aumentar a receita bruta com vendas.
2. O investimento que a CSMA fez em seu Ativo Permanente, mesmo com um retorno demorado. Isto porque é de fundamental importância projetos de pesquisa e outros, que objetivam melhorar a qualidade de seus produtos e aumentar sua produtividade.

3. A capacidade que a empresa apresenta em cobrir suas dívidas (totais) com terceiros, verificada no ano de 2002 pela análise de seu Ativo Circulante somado ao Realizável a Longo Prazo.
4. A obtenção de maior crescimento da Companhia siderúrgica mais aço em relação às suas concorrentes no que diz respeito as vendas, durante a série histórica analisada.
5. Mesmo com as grandes variações da moeda estrangeira (Dólar), a CSMA conseguiu ponto bastante positivo, aplicando recursos em seu imobilizado objetivando maximizar a produção de aço em alguns setores. Isto também porque a mesma possui grande parte de seu capital em moeda estrangeira – mesmo obtendo diminuição de seu resultado do período (lucro).
6. A CSMA está colocando em prática a quitação de suas obrigações com terceiros a longo prazo o que favorece um endividamento menor e provável capacidade em financiar parte de suas vendas.
7. É uma das empresas mais bem colocadas dentre outras no ramo de metalurgia e siderurgia segundo a Revista Exame- sub tópico, “as Melhores e Maiores “ (20º lugar).

ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS NA ADMINISTRAÇÃO DOS NEGÓCIOS.

1. A empresa está com um prazo maior para pagar suas obrigações do que para receber seus direitos o que faz com que a empresa corra o risco de não obter recursos disponíveis para quitar suas dívidas perante terceiros.
2. O Permanente apresenta-se com baixo grau de liquidez e seu Ativo está com dificuldade em transformar-se em recursos disponíveis imediatos, de maneira a serem reinvestidos.
3. A dependência de capital de terceiros é muito grande, o que evidencia que as vendas da empresa estão altamente sujeitas à aplicação de capital alheio para o

financiamento das vendas da empresa, isto porque o capital de giro próprio está bastante reduzido.

4. A CSMA apresenta-se com pequeno volume de disponibilidades, mesmo com o aumento que esta sofreu na série histórica analisada, demonstrando dessa forma que o retorno com as vendas está sendo pequeno e ainda que pelo fato da mesma primeiro pagar para depois receber deixa a situação um pouco mais crítica visto a inviabilidade de pagamento a curto prazo.
5. A empresa obteve baixa na margem de ganho por ter aumentado os custos e despesas nos dois anos analisados, e mesmo com o aumento da receita com a venda a empresa apresentou baixa no lucro.
6. Ao ser comparada às suas concorrentes a CSMA foi a empresa que apresentou um dos menores índices de rentabilidade cerca de 2,0%, em contrapartida outras empresas apresentaram índices de aproximadamente 25%, a CSMA ainda apresentou um dos maiores índices de endividamento e o menor índice de liquidez.

CONCLUSÃO.

A Companhia siderúrgica mais aço (CSMA), no período histórico analisado, mostrou-se com poucas características de alteração em seu processo de gerenciamento. Isto ficou mais evidente pelo fato de que as mutações ocorridas devido a flutuação do Dólar (moeda de trabalho da empresa) que afetaram o mercado conseguiu um resultado positivo na empresa.

Em relação a liquidez está evidente a dificuldade que a Companhia está passando em quitar suas dívidas a curto prazo, visto as indisponibilidade de recursos imediatos na empresa pelo fato das obrigações estarem vencendo em um período menor ao período dos direitos, tais fatos também ocasionaram o alto

índice de endividamento, notada a pequena variação do mesmo, apesar da empresa ter diminuído suas dívidas a curto e a longo prazo. Vale lembrar que a CSMA diminuiu o Ativo Circulante e aumentou o prazo de recebimento e diminuindo o de pagamento fato que deve tentar modificar.

A CSMA apresenta-se com elevada participação de capital alheio o qual financia maior parte de suas vendas, e a rentabilidade da empresa não está atingindo o grau esperado devido a mesma não possuir uma boa rotatividade em seus estoques o que interfere diretamente na margem de lucro da empresa.

O fator de insolvência passou de $-2,28$ (insolvente) para $0,80$ (penumbra) deve-se a fatores externos, isto é, tais fatores não foram detectados no balanço, e ainda é bom lembrar que o Overtrading da empresa é evidente em alguns pontos operacionais, evidenciando a necessidade da empresa rever o seu aspecto gerencial em seus pontos negativos de modo a desenvolver estratégias para que a empresa tenha uma vida longa e com menos problemas.

Bibliografia

RIBEIRO, Osni - **Análise de Balanço**, Ed. Atlas-SP – 1993 ; páginas 6 á 46

SÁ , Antônio Lopes - **Curso de Análise de Balanço**, Ed. Atlas 3^a edição – 1987 ; páginas 3 á 59

Site da Revista Exame - www.exame.com.br

Site do Perito Contador - www.peritocontador.com.br

Balanco Patrimonial

ATIVO	2001	2002	I%	II%	A%
ATIVO CIRCULANTE	5.826.247,00	2.339.563,00	38%	16%	40%
<i>DISPONÍVEL</i>	8.303,00	34.702,00	0%	0%	418%
CAIXA E BANCO	8.303,00	34.702,00	0%	0%	418%
<i>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</i>	<u>5.817.944,00</u>	<u>2.304.861,00</u>	38%	16%	40%
ESTOQUE	613.119,00	623.606,00	4%	4%	102%
IRPJ/CSL A COMPENSAR	37.537,00	210.598,00	0%	1%	561%
CONTAS A RECEBER	615.619,00	655.068,00	4%	5%	106%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.179.466,00	343.982,00	8%	2%	29%
IR E CSL DIFERIDOS	251.553,00	134.454,00	2%	1%	53%
TÍTULOS A RECEBER P/ VENDA INVEST.	2.961.803,00	-	19%	0%	0%
DIVIDENDOS PROPOSTOS A RECEBER	-	239.854,00	0%	2%	0%
OUTROS	158.847,00	97.299,00	1%	1%	61%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	876.815,00	1.992.100,00	6%	14%	227%
EMPRÉSTIMOS - ELETROBRÁS	51.554,00	52.763,00	0%	0%	102%
IR E CSL DIFERIDOS	73.917,00	250.322,00	0%	2%	339%
CRÉDITOS COM CONTROLADAS E COLIG.	215.030,00	643.281,00	1%	4%	299%
DEPÓSITOS JUDICIAIS	301.334,00	367.790,00	2%	3%	122%
TÍTULOS E VALORES A RECEBER	40.911,00	121.712,00	0%	1%	298%
INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA	-	266.912,00	0%	2%	0%
PIS/PASEP A COMPENSAR	121.025,00	137.107,00	1%	1%	113%
ARRENDAMENTOS	34.223,00	31.081,00	0%	0%	91%
OUTROS	38.821,00	121.132,00	0%	1%	312%
PERMANENTE	8.774.386,00	10.001.732,00	57%	70%	114%
<i>INVESTIMENTOS</i>	<u>1.087.497,00</u>	<u>1.226.066,00</u>	7%	9%	113%
<i>IMOBILIZADO</i>	<u>7.323.104,00</u>	<u>7.759.471,00</u>	47%	54%	106%
<i>DIFERIDO</i>	<u>363.785,00</u>	<u>1.016.195,00</u>	2%	7%	279%
TOTAL DO ATIVO	15.477.448,00	14.333.395,00	100%	100%	93%

PASSIVO	2.001	2002	I%	II%	A%
PASSIVO CIRCULANTE	4.018.865,00	3.621.155,00	26%	25%	90%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.220.400,00	2.506.780,00	8%	17%	205%
FORNECEDORES	471.303,00	364.662,00	3%	3%	77%
SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	46.984,00	55.149,00	0%	0%	117%
TRIBUTOS A RECOLHER	86.869,00	98.627,00	1%	1%	114%
IR E CSL DIFERIDOS	116.365,00	196.849,00	1%	1%	169%
JUROS S/ CAPITAL P. DELIBERADOS	330.079,00	397,00	2%	0%	0%
DIVIDENDOS E JUROS S/ C.PROP. PROPOST.	1.587.666,00	90.000,00	10%	1%	6%
OUTROS	159.199,00	308.691,00	1%	2%	194%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.712.525,00	5.559.027,00	37%	39%	97%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.473.086,00	3.171.442,00	22%	22%	91%
PROV. P/ PASSIVO A DESC. EM INVEST.	17.127,00	4.592,00	0%	0%	27%
IR E CS EM JUÍZO	219.049,00	218.381,00	1%	2%	100%
CONTAS A PAGAR – EMPRESA CONTROL.	621.561,00	696.929,00	4%	5%	112%
IR E CSL DIFERIDOS	1.232.975,00	1.215.112,00	8%	8%	99%
ROS	148.727,00	252.571,00	1%	2%	170%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.746.058,00	5.153.213,00	37%	36%	90%
<u>CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO</u>	<u>1.680.947,00</u>	<u>1.680.947,00</u>	11%	12%	100%
<u>RESERVA DE CAPITAL</u>	<u>1.258,00</u>	<u>1.258,00</u>	0%	0%	100%
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	2.382.854,00	2.309.650,00	15%	16%	97%
<u>RESERVA DE LUCROS</u>	<u>1.244.209,00</u>	<u>1.161.358,00</u>	8%	8%	93%
PREJUÍZOS ACUMULADOS	436.790,00	-	3%	0%	0%
TOTAL DO PASSIVO	15.477.448,00	14.333.395,00	100%	100%	93%

Demonstração do Resultado do Exercício.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2001	2002	I%	II%	A%	Nº
<u>RECEITA BRUTA COM VENDAS</u>	<u>3.913.373,00</u>	<u>4.009.805,00</u>	239%	1354%	102%	18%
VENDAS DE PRODUTOS	3.913.373,00	4.009.805,00	239%	1354%	102%	18%
DEVOLUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(674.232,00)	(725.511,00)	-41%	-245%	108%	17%
TRIBUTOS SOBRE VENDAS	(652.397,00)	(695.481,00)	-40%	-235%	107%	17%
ABATIMENTOS E DEVOLUÇÕES	(21.835,00)	(30.030,00)	-1%	-10%	138%	13%
<u>RECEITA LÍQUIDAS COM VENDAS</u>	<u>3.239.141,00</u>	<u>3.284.294,00</u>	197%	1109%	101%	18%
(-) CUSTOS DOS PRODUTOS	(1.982.173,00)	(2.088.215,00)	-121%	-705%	105%	17%
<u>LUCRO BRUTO</u>	<u>1.256.968,00</u>	<u>1.196.079,00</u>	77%	404%	95%	19%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(193.121,00)	(212.297,00)	-12%	-72%	110%	16%
DESPESAS COM VENDAS	(155.776,00)	(123.394,00)	-9%	-42%	79%	23%
OUTRAS DESPESAS LÍQUIDAS	(60.398,00)	(158.975,00)	-4%	-54%	263%	7%
LUCRO OP. ANTES EF. FINAN. E DAS PART.	<u>847.673,00</u>	<u>701.413,00</u>	52%	237%	83%	22%
DESPESAS FINANCEIRAS	(410.724,00)	(508.618,00)	-25%	-172%	124%	15%
RECEITAS FINANCEIRAS	231.924,00	60.495,00	14%	20%	26%	69%
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	(394.559,00)	(441.879,00)	-24%	-149%	112%	16%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	1.096.104,00	468.678,00	67%	158%	43%	42%
REVERSÃO DA PROV. P/ P. A DESC. EM INV.	326.503,00	12.535,00	20%	4%	4%	470%
AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO	(3.906,00)	(1.990,00)	0%	-1%	51%	35%
<u>LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO</u>	<u>1.693.015,00</u>	<u>290.634,00</u>	103%	98%	17%	105%
REC. FINANCEIRA NÃO OPERAC.	58.356,00	(4.279,00)	4%	-1%	-7%	-246%
RESULTADO DO EXE. ANT. PROVISÃO	1.751.371,00	286.355,00	107%	97%	16%	110%
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(54.046,00)	4.898,00	-3%	2%	-9%	-199%
PROVISÃO PARA CONT. SOCIAL	(56.989,00)	4.787,00	-3%	2%	-8%	-215%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.640.336,00	296.040,00	100%	100%	18%	100%